

APROVEITAMENTO AGRÍCOLA DOS CERRADOS NO ESTADO DE GOIÁS

Vitor Afonso Hoeflich
Túlio Barbosa (*)

A intensificação do aproveitamento dos cerrados deverá proporcionar, com o incremento da produção de alimentos, melhor suprimento nutricional à população brasileira.

O processo de produção agropecuária envolve um complexo de aspectos físicos, biológicos, econômicos e sociais fazendo com que o estudo da interligação de todas estas variáveis, especialmente em áreas de ocupação recente deva ser permanente.

Este trabalho apresenta resultados do aproveitamento de áreas específicas de Cerrados do Estado de Goiás, obtidos a partir da utilização de um modelo de programação linear.

A pesquisa agropecuária, a extensão rural e os produtores rurais estabeleceram, de comum acordo, os sistemas de produção com viabilidade técnicas de exploração da cultura da soja nas áreas de interesse do estudo.

Especificamente, estudou-se a viabilidade econômica do aproveitamento de áreas do cerrado de Goiás com as culturas de soja, arroz, milho, feijão e algodão, a partir da disponibilidade de seus sistemas de produção, atuais e potencialmente viáveis, bem como avaliou-se o impacto

(*) Respectivamente Pesquisador da EMBRAPA/Departamento de Diretrizes e Métodos de Planejamento(DDM) e Professor Titular do Departamento de Economia Rural da UFV.

de mudanças tecnológicas sobre a renda proveniente da exploração dessa cultura nas microrregiões consideradas.

As áreas de estudo foram divididas em regiões de consumo e/ou de produção e a análise inter-regional proporcionou uma base para se avaliar a distribuição dos recursos produtivos entre as várias regiões de produção.

As análises efetuadas evidenciaram que a utilização dos Sistemas Potenciais de Produção - elaborados a partir da integração entre produtores, extensionistas e pesquisadores - poderá resultar em acréscimos substanciais (até 4 vezes) na receita líquida das regiões em que estes sistemas forem implementados.

Evidenciou-se, também, que a capacidade de beneficiamento e a disponibilidade de capital de investimento constituíram-se nas principais restrições para que as culturas consideradas pudessem ser expandidas em certas regiões.

Identificou-se, ainda, que a ocorrência de limitações na disponibilidade de capital de investimento agrícola penaliza a receita líquida das regiões em montantes superiores do que as limitações em armazenamento.